



SOROEPIDEMIOLOGIA DE *TOXOPLASMA GONDII* NA POPULAÇÃO IDOSA ATENDIDA PELO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA DA CIDADE DE PORTO ALEGRE

Fabiana Goularte¹, Geraldo Attilio De Carli²

¹Faculdade de Farmácia, PUCRS, ² Programa de Pós- Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto Geriatria e Gerontologia-PUCRS

Resumo

A toxoplasmose é uma infecção causada pelo *Toxoplasma gondii*, um protozoário intracelular obrigatório. Somente o gato doméstico tem a capacidade de eliminar os oocistos pelas fezes, infectando o homem. A prevalência de *T. gondii* é diretamente proporcional à faixa etária da população, indicando que as pessoas adquiriram a infecção durante sua vida.

Anticorpos IgG de baixa afinidade são produzidos no início da resposta imune primária, aumentando essa afinidade gradativamente ao longo do tempo. A toxoplasmose apresenta três perfis distintos de marcadores humorais IgG, IgM e IgA.

Atualmente, afirma-se que os idosos apresentam disfunções do sistema imune, relacionadas à idade, que resultam em aumento do risco de infecções. Não existem trabalhos científicos relacionados às infecções causadas por *T. gondii* em idosos no Estado do Rio Grande do Sul e a alta prevalência de toxoplasmose em outras populações, despertou o interesse em determinar a soroprevalência de *T. gondii* nos idosos atendidos pelo Programa Saúde da Família de Porto Alegre, RS.

O estudo está sendo realizado no município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em idosos (acima de 60 anos), que tenham interesse em participar da pesquisa e pertençam à microrregião da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Os idosos foram entrevistados em suas residências pelos Agentes Comunitários de Saúde que aplicaram um questionário contendo informações sobre dados demográficos, condições de higiene e hábitos de vida. Em seguida, estes foram orientados quanto a coleta do exame laboratorial (sangue) que foi realizada pela equipe do projeto no posto de saúde onde o idoso estava cadastrado. As amostras foram encaminhadas para o Laboratório de Bioquímica, Genética Molecular e Parasitologia do

Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS e analisadas pela metodologia de ELISA - um ensaio enzimático imunoabsorvente em fase sólida – através de kits para Toxoplasma IgG e IgM.

Foram analisados 20 postos de saúde atendidos pela ESF, totalizando 387 idosos, 240 (62,02%) mulheres e 147 (37,98%) homens com média de idade de $69,7 \pm 7,5$ anos. A soroprevalência para anticorpos IgG positivo foi de 360 (93,02%) idosos e a soroprevalência para anticorpos IgM negativo foi de 386 (99,75%).

A soroprevalência encontrada para *T. gondii* IgG foi alta na população idosa estudada, pois com o passar dos anos os indivíduos tem maior probabilidade de entrar em contato com o *T. gondii*, mostrando assim, uma infecção latente ou passada.